

3ª Série – Ensino Médio

GEOGRAFIA

21. Observe as seguintes estratégias para a ocupação da Amazônia Brasileira:

I _ desenvolvimento de infra-estrutura do projeto Calha Norte;

II _ exploração mineral por meio do Projeto Ferro Carajás;

III _ criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia;

IV _ extração do látex durante o chamado Surto da Borracha.

A ordenação desses elementos, desde o mais antigo ao mais recente, é a seguinte:

(a) IV, III, II, I;

(b) I, II, III, IV;

(c) IV, II, I, III;

(d) III, IV, II, I;

(e) III, IV, I, II.

22. Na Amazônia, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos quinze anos foram desmatados 243.393 km², o que representa 5% da área total da Amazônia Legal. Observe os três quadros, que representam três etapas do processo de ocupação da Amazônia:



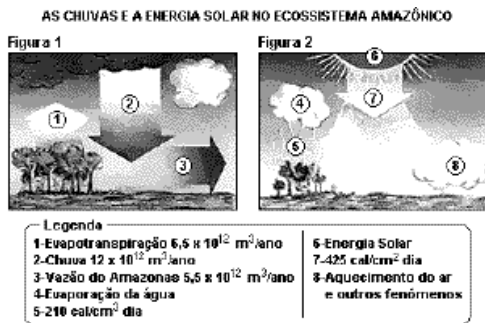
(Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – Ipam, adaptado.)

Assinale a alternativa que contém a sucessão correta destas etapas:

(a) exploração de madeira, pastagem e lavoura;

- (b) pastagem, silvicultura e lavoura;
- (c) lavoura, pastagem e reflorestamento;
- (d) reflorestamento, pastagem e lavoura;
- (e) exploração de madeira, lavoura e pastagem.

23.



(Fonte: figura 1 _ *Amazônia: desenvolvimento, integração e ecologia.*)

(Fonte: figura 2 _ *Magnoli, D. e Araújo, R. Projeto de ensino de geografia: natureza, tecnologias e sociedades _ geografia geral. São Paulo: Moderna, 2001, p.236.*)

Com base na figura e nos conhecimentos a respeito do ecossistema da Floresta Amazônica, podem-se afirmar:

- I _ Pouco menos da metade das chuvas é captada pelo rio Amazonas e chega ao oceano; pouco mais da metade das chuvas retorna à atmosfera pela evapotranspiração.
- II _ A floresta depende do clima, mas o clima independe da floresta.
- III _ A evapotranspiração da floresta consome quase metade da energia solar incidente.
- IV _ A abundância de chuvas lixivia os solos e a exuberância da floresta disfarça a esterilidade dos solos.

Estão corretas

- (a) apenas I e II; (d) apenas I, II e IV;
- (b) apenas II e III; (e) apenas I, III e IV.
- (c) apenas III e IV;

24. O projeto foi concebido no âmbito da geopolítica brasileira, com o objetivo de implementar uma política especial do Estado para proteger as fronteiras setentrionais do país. Visa combater o contrabando de metais preciosos, conter conflitos entre garimpeiros (muitos deles com países vizinhos como a Venezuela), entre fazendeiros e indígenas e dar apoio às comunidades locais e tribos indígenas, como os Ianomâmis.

Trata-se do:

(a) Projeto Radam; (d) Projeto Calha Norte;

(b) Projeto Sivam; (e) Projeto Carajás.

(c) Projeto Trombetas;

25. O SIVAM foi introduzido na Amazônia para:

(a) substituir a SUDAM, que foi extinta por denúncias de corrupção;

(b) controlar queimadas, utilizando técnicas desenvolvidas pelos povos indígenas;

(c) monitorar a região, a partir de um sofisticado sistema que integra satélites e aviões;

(d) integrar a região à economia de mercado, contando com financiamento do Banco Mundial;

(e) delimitar unidades de conservação, impedindo que as mudanças no Código Florestal permitissem a ampliação do desmatamento.

26.



(Igor Moreira "Geografia Nova". v. 2. p. 138)

A observação das figuras e seus conhecimentos sobre a Amazônia brasileira permitem afirmar que:

(a) a criação de unidades de conservação, conhecidas como reservas extrativistas, representa uma possibilidade dos grupos economicamente minoritários sobreviverem ao avanço do capital, na região;

(b) com o efetivo controle da violência e do desmatamento, na região, os ambientalistas e as comunidades locais tendem a promover a integração regional, a partir do extrativismo vegetal;

(c) a região como um todo ainda é predominantemente rural, o que significa que qualquer política de desenvolvimento, a ser implantada, deve estar associada ao desenvolvimento das atividades primárias;

(d) depois do grande avanço do capital, nas décadas de 1960/70, a região foi novamente abandonada à própria sorte, retomando o crescimento econômico, nos anos de 1990, graças à descoberta da biodiversidade da região;

(e) a aceleração do desenvolvimento econômico autônomo, da região, deve estar associada à introdução de técnicas extrativas e de manejos dos solos, já utilizadas nos países desenvolvidos.

27.



I _ A área em destaque representa a fronteira do Brasil com a República do Suriname a norte e com a República da Colômbia a noroeste, fronteira viva pela presença da Floresta Amazônica.

II _ A fronteira demarcada representa um grande problema geopolítico para o Brasil, pois o narcotráfico na região é muito intenso.

III _ O Exército Brasileiro tem intensificado o controle dessa área, devido à ameaça constante, por parte de grupos organizados dos países sul-americanos, que praticam a extração ilegal nos seringais e a biopirataria.

IV _ Hoje é a fronteira que mais preocupa as forças armadas brasileiras, pois é uma área estratégica de radiação da distribuição de drogas, principalmente onde se encontra a fronteira com a República da Colômbia.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas as da alternativa:

(a) I e II;

(b) I, II e III;

(c) I, III e IV;

(d) II e IV;

(e) III e IV.

28. Durante o período de inverno, a Massa de Ar Frio do Polar Atlântico (mPa) chega até a Região Norte do Brasil. Assinale a alternativa que contém corretamente a denominação local desse fenômeno:

(a) estiagem;

(b) geada;

(c) granizo;

(d) friagem;

(e) "el Niño".

29. Considere as seguintes afirmativas sobre os aspectos socioeconômicos da Região Norte do Brasil:

I _ Os investimentos feitos pelo Estado para desenvolver a Região Norte nos anos de 1960 a 1980 melhoraram substancialmente as condições sociais e ambientais da região;

II _ O desenvolvimento da Região Norte tinha por objetivo a integração da região ao país e a resolução da crise social gerada pelo excedente de mão-de-obra do Sul-Sudeste do País;

III _ O governo criou na Região Norte a SUDAM, Zona Franca de Manaus, Banco da Amazônia, Projeto RADAM e uma extensa rede viária.

Sobre as afirmativas anteriores, pode-se considerar corretamente:

(a) apenas I é verdadeira;

(b) apenas I e II são verdadeiras;

(c) apenas II é verdadeira;

(d) apenas II e III são verdadeiras;

(e) apenas III é verdadeira.

30. Conhecido como Projeto Grande Carajás, este empreendimento implicou na construção de grandes equipamentos de infra-estrutura na região Norte, dentre os quais destacam-se:

- (a) a usina hidrelétrica de Tucuruí, o porto de Itaqui no Maranhão e a Estrada de Ferro Carajás;
- (b) a Zona Franca de Manaus, a rodovia Transamazônica e a usina hidrelétrica de Tucuruí;
- (c) o projeto SIVAM, a Zona Franca de Manaus e a Companhia Siderúrgica Nacional no Pará;
- (d) a usina hidrelétrica de Balbina, a rodovia Belém-Brasília e o porto de Itaqui no Maranhão;
- (e) o porto de Tubarão no Pará, a Zona Franca de Manaus e a Estrada de Ferro Carajás.

31.

Helicóptero leva alimentos a áreas isoladas

Governo do Amazonas deve entregar 100 mil cestas básicas para comunidades em situação mais crítica

O governo do Amazonas havia entregado até ontem 17 mil cestas básicas a famílias atingidas pela seca dos rios. O total de cestas chegará a 100 mil, já que o decreto de calamidade pública, oficializado na semana passada, englobou os 62 municípios do Estado.

Receberam alimentos e medicamentos as comunidades em situação mais crítica dos municípios de Anori, Anamã, Caapiranga, Manaquiri, Iranduba, Careiro da Várzea e Careiro Castanho.

Ontem, um avião Hércules C 130, da FAB (Força Aérea Brasileira), decolou de Manaus para Tabatinga, na fronteira do Peru e da Colômbia, com 17 toneladas de alimentos para serem doados inclusive a comunidades indígenas. (...)

(Fonte: Agência Folha)

O texto acima é um trecho de reportagem publicada no *Jornal Folha de São Paulo*. Ele trata da estiagem que ocorreu em parte da Floresta Amazônica nos meses de setembro, outubro e novembro de 2005. Com relação ao tema, marque a resposta correta:

- (a) A época de seca tradicional da região Amazônica é o inverno, quando a MEC, massa equatorial continental, se desloca em direção à região Sul.
- (b) A estiagem é resultado do processo de degradação acelerada que a região Amazônica vem sofrendo com a expansão da fronteira agrícola, e que já reduziu a floresta a menos da metade de seu tamanho original.

(c) Estiagens não são comuns na Região Amazônica, que é uma área sob influência de uma massa equatorial atlântica, a mEa, que leva grandes quantidades de chuva à região durante todo o ano.

(d) A massa característica da região Amazônica é a equatorial atlântica, a mEa, que apresenta uma menor taxa de umidade a cada ano, o que justifica a estiagem deste ano.

(e) Uma estiagem dessa proporção não é uma realidade característica da região Amazônica, que durante o ano fica sob influência de uma massa de ar úmida, a mEc.

32.



A soja constitui importante produto da balança comercial brasileira, sendo há alguns anos o principal produto agrícola de exportação. Com relação ao cultivo da soja no território brasileiro, assinale a alternativa correta:

(a) A soja era cultivada originalmente na área de clima tropical e se expandiu recentemente por áreas de clima subtropical.

(b) A expansão pelo Brasil Central teve grande influência da EMBRAPA, através do desenvolvimento de sementes, correção da acidez do solo, entre outras ações técnicas, que permitiram adaptação em áreas diferentes das originais.

(c) O cultivo da soja foi barateado com as modernas tecnologias, permitindo que pequenos proprietários possam participar do processo.

(d) A soja expandiu-se como uma monocultura, não havendo no momento alternativa de cultivos na região do cerrado.

(e) A soja constitui um dos principais produtos de subsistência do Brasil, sendo cultivada historicamente por minifundiários.

33. O Brasil apresenta características marcantes em suas diferentes regiões.

Assinale a alternativa **incorreta**:

(A) Sul: grandes extensões de planaltos, diversidade dos núcleos coloniais, intensa integração entre indústria e agricultura.

(B) Amazônia: grandes províncias minerais, binômio mata-água em abundância, população de densidade restrita.

(C) Nordeste: grandes extensões cristalinas com relevo residual, tendências cíclicas de escassez de chuvas, problemas sociais graves resultantes da concentração fundiária.

(D) Sudeste: grandes alinhamentos serranos, intensa devastação de ecossistemas naturais, domínio da paisagem urbano-industrial.

(E) Centro-Oeste: grandes áreas de chapadas, clima de verões quentes e invernos muito frios, domínio recente dos amplos cultivos de cana-de-açúcar.

34. "Quarenta anos depois, bilhões de reais foram investidos criando um impulso econômico muito aquém dos gastos, e resultados sociais insignificantes na luta contra a pobreza. O Nordeste continuou pobre, apesar dos investimentos e mesmo dos bons resultados econômicos."

(Fonte: Cristovam Buarque, "Projeto Aprendiz", 15/10/2001.)

O autor do texto refere-se:

(a) aos resultados das políticas de desenvolvimento regional gerenciadas pela Sudene desde a sua criação na década de 60;

(b) à "indústria da seca" nordestina, cujo objetivo principal de aumento na oferta de água na região não se concretizou até os dias atuais;

(c) aos projetos educacionais desenvolvidos há vários anos na região por organizações não-governamentais, com apoio de instituições internacionais;

(d) às conseqüências do programa Proálcool na região, que beneficiou com verbas públicas apenas os grandes usineiros;

(e) aos projetos de reforma agrária no sertão nordestino, que fracassaram no objetivo de estancar a saída da população do meio rural.

35. Uma sub-região do Nordeste apresenta uma zona de transição entre o litoral, Zona da Mata (úmido) e o Sertão (semi-árido). É uma faixa de região de clima semi-úmido que pratica a policultura em minifúndios e atrai população aumentando a densidade demográfica. Dentro deste contexto cresceram cidades como: Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, que funcionam como autênticas capitais regionais dessa zona.

Trata-se de uma sub-região do Nordeste conhecida como:

(a) Zona dos Cocais;

- (b) Agreste;
- (c) Caatinga;
- (d) Juazeiro;
- (e) Palmares.

36. (UERJ) _ "O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

(...) A seca não o apavora. É um complemento à sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos."

(CUNHA, Euclides. "Os Sertões". São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.)

Essa avaliação de Euclides da Cunha, em 1902, sugere um contraste entre o habitante do sertão e o do litoral.

Pode-se dizer que as características próprias do sertanejo são apresentadas, no texto, como:

- (a) energia intelectual - capacidade de controle do clima;
- (b) resistência física - superação da adversidade natural;
- (c) isolamento cultural - adaptação à vegetação regional;
- (d) superioridade racial - flexibilidade nas respostas ao meio.

37.

A MÁQUINA D'ÁGUA

No céu é tempo de entrudo,

Prenderam a água no céu.

Não tem água para o milho,

Nem água para o animal,

Nem para a moça morena

Lavar o corpo dengoso,

Nem para a criança beber.

O nordeste está esperando.

.....

Então o bom presidente

Manda chamar o alemão.

Encomenda um maquinismo

Que custa, em ouro sonante,

Seiscentos mil contos de réis.

Parte gente pro nordeste,

Acamparam, faz cidades;

O nordeste está esperando

A água cair da máquina,

Já que do céu não caiu.

O nordeste está esperando.

Famílias já se mudaram

Para o sul, para o Japão

E muitas pro cemitério.

O nordeste está esperando.

.....

A máquina está se fazendo,

Está mas é caprichando.

A máquina já se aprontou,

O nordeste inclina o corpo;

Mas toda a água que tem

No maquinismo engenhoso
Cai em cima de um navio
Onde o rei Alberto vem,
Se transforma num repuxo
Luxuoso e multicolor,
O rei achou muito lindo,
A rainha achou também;
Chegaram na capital
Bem limpinhos e lavados,

_ 3ª Série/ Vestibular _ 2006

Ficaram aqui no bem-bom,
Caíam libras do céu;
Depois voltaram pra Europa,
Quando passam no nordeste
O nordeste já secou.

(MENDES, Murilo. "Poesia completa e prosa". Rio de Janeiro: Aguilar, 1994, p.180-181.)

No semi-árido nordestino existem cerca de 70.000 açudes: "máquinas d'água" destinadas à irrigação de lavouras e ao abastecimento do homem e dos animais. Apesar de sua importância para a população local e regional, os açudes geram problemas ambientais. Dentre esses problemas, destaca-se:

- (a) a redução do potencial aquífero dos açudes, em função do uso inapropriado por parte de pequenos e médios agricultores;
- (b) a inundação de áreas agricultáveis na época das chuvas, em virtude da utiliza o esporádica dos grandes reservatórios aquíferos;
- (c) a saliniza o dos corpos d'água e, conseqüentemente, das áreas irrigadas, devido   intensa evapora o e às características dos solos onde os  cudes se localizam;

(d) a alteração climática provocada pela elevada evapotranspiração de pequenos e médios reservatórios localizados nas chapadas e tabuleiros;

(e) o desmatamento das áreas de várzea provocado pelas obras de drenagem de rios e pelo uso extensivo dos recursos hídricos.

38. Leia o texto a seguir:

A utilização deste domínio vegetal ainda se fundamenta em processos extrativistas para obtenção de produtos de origem pastoril, agrícola e madeireira. Na pecuária, o superpastoreio de ovinos, caprinos, bovinos e outros herbívoros tem modificado a composição florística do estrato herbáceo, quer pela época, quer pela pressão de pastejo. A exploração agrícola, com práticas itinerantes, com desmatamentos e queimadas desordenados, também tem modificado tanto o estrato herbáceo como o arbustivo-arbóreo. E a exploração madeireira já tem causado mais danos à vegetação lenhosa do que a própria agricultura "migrante".

(Fonte: Adaptado de http://nead.org.br/biblioteca/pdf/textos1/08brasilruraldesenvol_pags_66_79.pdf.)

O texto descreve os impactos ambientais no domínio vegetal:

(a) do cerrado;

(b) da caatinga;

(c) da mata atlântica;

(d) da Amazônia;

(e) dos campos.

39. No Piauí, uma empresa fruticultora vem produzindo para exportação, sobretudo mangas para o mercado europeu. A região, sem tradição no setor, tem terras férteis e baratas, reserva hídrica, luminosidade e altas temperaturas no verão. Em função do clima, o ciclo de maturação dos frutos é rápido, o que impôs pesquisar e descobrir usos adequados de nutrientes e hormônios vegetais para controlar o amadurecimento. A empresa dispõe de 18 poços artesianos para irrigar 400 ha de área plantada. Empregando 200 trabalhadores, exportou 800 toneladas de manga para a Europa. Pretende atingir 4 mil toneladas por ano e expandir-se para o mercado dos EUA.

(Fonte: Adaptado de "Pomares do futuro", Revista Globo Rural, abril de 1999, p. 61-63.)

Assinale a alternativa que **não** corresponde ao contexto da situação descrita:

(a) As inovações técnicas e organizacionais na agropecuária brasileira, no período atual,

concorrem para um novo uso da terra e do tempo no calendário agrícola, e para reforçar a redivisão territorial do trabalho no campo.

(b) O território brasileiro tem incorporado características da revolução agrícola, especialmente nas culturas de exportação, que vêm invadindo algumas áreas antes destinadas à agricultura alimentar básica (como milho, feijão e arroz).

(c) A modernização capitalista no campo, à base de investimentos em ciência e tecnologia, elevou a produtividade e o volume da produção no país. Com isso, diminuem as limitações impostas pelas condições naturais.

(d) Com a modernização da produção agropecuária no Brasil, marcada pela forte participação do Estado, as empresas agroindustriais absorveram o excedente da mão-de-obra agrícola e aqueles que não tiveram acesso à terra.

(e) A modernização do campo concentrou-se basicamente no Centro-Sul do país, expandindo-se a seguir em manchas descontínuas e especializadas (frutas, soja, legumes para industrialização etc.), como é o caso de algumas áreas do Nordeste.

40. Nas décadas de 1970 e 1980, a região Centro-Oeste apresentou um grande crescimento demográfico motivado por grandes fluxos migratórios vindos, principalmente:

(a) da região Sul, pois a modernização agrícola e a concentração fundiária reduziram as oportunidades de emprego na região;

(b) da Zona da Mata nordestina, devido à redução das áreas canavieiras, gradativamente substituídas pela pecuária de corte;

(c) da Amazônia ocidental, pois a proibição dos garimpos nas margens dos rios Madeira e Xingu reduziu as oportunidades de trabalho na região;

(d) do norte e oeste de Minas Gerais, devido aos longos períodos de seca que inviabilizaram os cultivos de pequenos proprietários;

(e) do Meio-Norte, pois a diminuição do extrativismo vegetal e a forte concentração de terras criaram grande número de desempregados.